

CHICO XAVIER OPINA SOBRE:

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JULHO DE 1974 — ANO I, N.º 4 — 1 CRUZEIRO

CASAMENTO PÍLULA E DIVÓRCIO

— Chico Xavier: Os espíritos amigos, apresentam algum ponto de vista sobre o divórcio no Brasil?

E o referido médium responde:

— Allan Kardec no capítulo 22 do "Evangelho Segundo o Espiritismo" assevera que o divórcio é uma lei humana que veio consagrar determinada situação já existente entre os conjuges. Do ponto de vista humano naturalmente que seria crueldade julgarmos da possibilidade do divórcio em determinadas situações da vida e em determinados setores de nossos problemas, quando estamos certos de que as organizações bancárias do mundo nos concedem reformas e determinados prazos para resgate de certas dívidas.

Mas, devemos estar igualmente conscientes de nossa situação no Brasil e podemos perfeitamente reconhecer que ainda estamos imaturos para receber o divórcio da magnanimidade da nossa Justiça porque somos um pouco jovens. Precisamos habilitar a consciência coletiva para uma conquista de tamanha expressão na vida da criatura e na vida planetária.

— Chico, esta é uma pergunta ligada à anterior e foi formulada pela direção do jornal "5 de Março": — Qual a posição do Espiritismo em relação ao divórcio?

— Retornamos a palavra a Allan Kardec no Evangelho Segundo o Espiritismo. No capítulo 22 Kardec assevera que o divórcio vem consagrar uma situação já existente, mas não podemos deixar de apresentar uma ressalva quanto a nós outros em nosso país, que estamos procurando Jesus.

Nós queremos Nosso Senhor Jesus Cristo e devemos esperar e trabalhar muito para que a compreensão e o amor reinem sobre nós todos a fim de aguardarmos uma realização como esta, embora sob o ponto de vista humano, do ponto de vista da humanidade, em geral, o divórcio é uma lei compreensível.

Devemos entender que em efetuando casamento cada um de nós não está criando uma união de anjos e sim um ajuste respeitabilíssimo de criaturas humanas em que um e outro conjuge apresentam determinadas nuances de incompreensão, às vezes de grandes dificuldades que devem ser compreendidas pela outra parte no campo das relações recíprocas.

O SEXO

Como interpretam os espíritos amigos a função do sexo?

— Nós devemos ao sexo o bendito nome de mãe. Devemos ao sexo a formação do tesouro do lar.

O sexo é sagrado em seu valor intrínseco. Se há algo que pode desprimorar o sexo nasce de nós e não das leis divinas. Devemos honrar os nossos compromissos de natureza sexual com todas as forças da nossa alma, mesmo porque através do sexo efetuamos a continuidade da espécie no mundo. Mas, através dele recebemos também forças dinâmicas que podem sustentar a nossa vida espiritual e física para a execução de nosso trabalho sobre a Terra. Basta sabermos fazer a transmutação da força sexual em nossas ligações afetivas uns com os outros, mesmo sem contato sexual, para encontrarmos sempre o amor, porque o amor é lei da vida. Mas, se soubermos transmutar a energia sexual em serviço, trabalho, organização, realização, sublimação, encontraremos sempre no amor com base mesmo no sexo não vivido a força espiritual mais profunda da vida para garantir a nossa euforia orgânica e mental sobre a Terra.

A PÍLULA

— E' lícito o uso de anti-concepcionais?

— Estamos diante de um problema em que os conceitos de ciência e de vida familiar devem ser por nós todos respeitados. Esperemos que o tempo nos faça sentir as vantagens dos anti-concepcionais, compreendendo-se, porém, que os anti-concepcionais não estarão chegando à Terra sem finalidade justa.

PROGRAMAÇÃO FAMILIAR

— O casal tem o direito de programar o numero de filhos em sua propria casa?

— Diz Allan Kardec em "O Livro dos Espíritos" que o homem deve corrigir tudo aquilo que possa ser

contrário à Natureza. Hoje, dividem-se as opiniões, mas a frente da problemática da nossa civilização, à frente dos impositivos da educação e da assistência à família, nós, pessoalmente, acreditamos que o casal tem direito de pedir a Deus inspiração, de rogar a Jesus as sugestões necessárias para que não venha a cair em compromissos nos quais os conjuges permanecem frustrados.

Somos filho de família numerosa. Pessoalmente sou descendente de uma família de 15 irmãos, mas, de 20 anos para cá, a vida no planeta tem sofrido muitas alterações e devemos estudar o planejamento com muito respeito à vida e consequentemente a Deus, em nossos deveres uns para com os outros e não cairmos em qualquer calamidade por omissão ou deserção dos nossos deveres.

NAMORO, NOIVADO, CASAMENTO

— Por que motivo casais que noivavam apaixonadamente experimentam a diminuição do interesse afetivo nas relações recíprocas, após o nascimento dos filhos?

— Grande numero dos enlaces na Terra obedecem a determinações de resgate escolhidas pelos proprios conjuges, antes do renascimento no berço físico e aqueles amigos que serão filhos do casal, muitas vezes, transformam ou melhor, omitem as dificuldades prováveis do casamento para que os conjuges se aproximem segundo os preceitos das leis divinas e formem o lar, transformando determinadas dificuldades em motivos de maior amor, de compreensão maior.

O namoro, o noivado, muitas vezes, estão presididos pelos espíritos familiares que serão os filhos do casal. Quando esses mesmos espíritos se transformam em nossos filhos parece que há diminuição de amor, mas isso não acontece.

Existe, sim, a podá da paixão, no capítulo das afelções possessivas que nós devemos evitar.

DIFICULDADES DO CASAMENTO

— Os casais que experimentam menos interesse afetivo em torno das relações mútuas após a chegada dos filhos devem continuar unidos mesmo assim?

— Os nossos amigos espirituais explicam que ninguém pode exigir de alguém espetáculos de grandeza e que determinadas situações heróicas podem ser abraçadas pela criatura humana, mas tanto quanto possível por amor aos filhos. Por amor aos nossos familiares devemos sofrer qualquer especie de dificuldade para sustentar a família e resguardar a invulnerabilidade do lar, porque muitas vezes nos sacrificamos de modo absoluto em grandes avais para os quais não estamos preparados, em favor de nossos amigos, por que é que não podemos também sofrer ou lutar por amor aos nossos filhos, aos nossos descendentes?

E' uma pergunta a nós todos, concluiu Chico Xavier.

LAR E FAMILIA

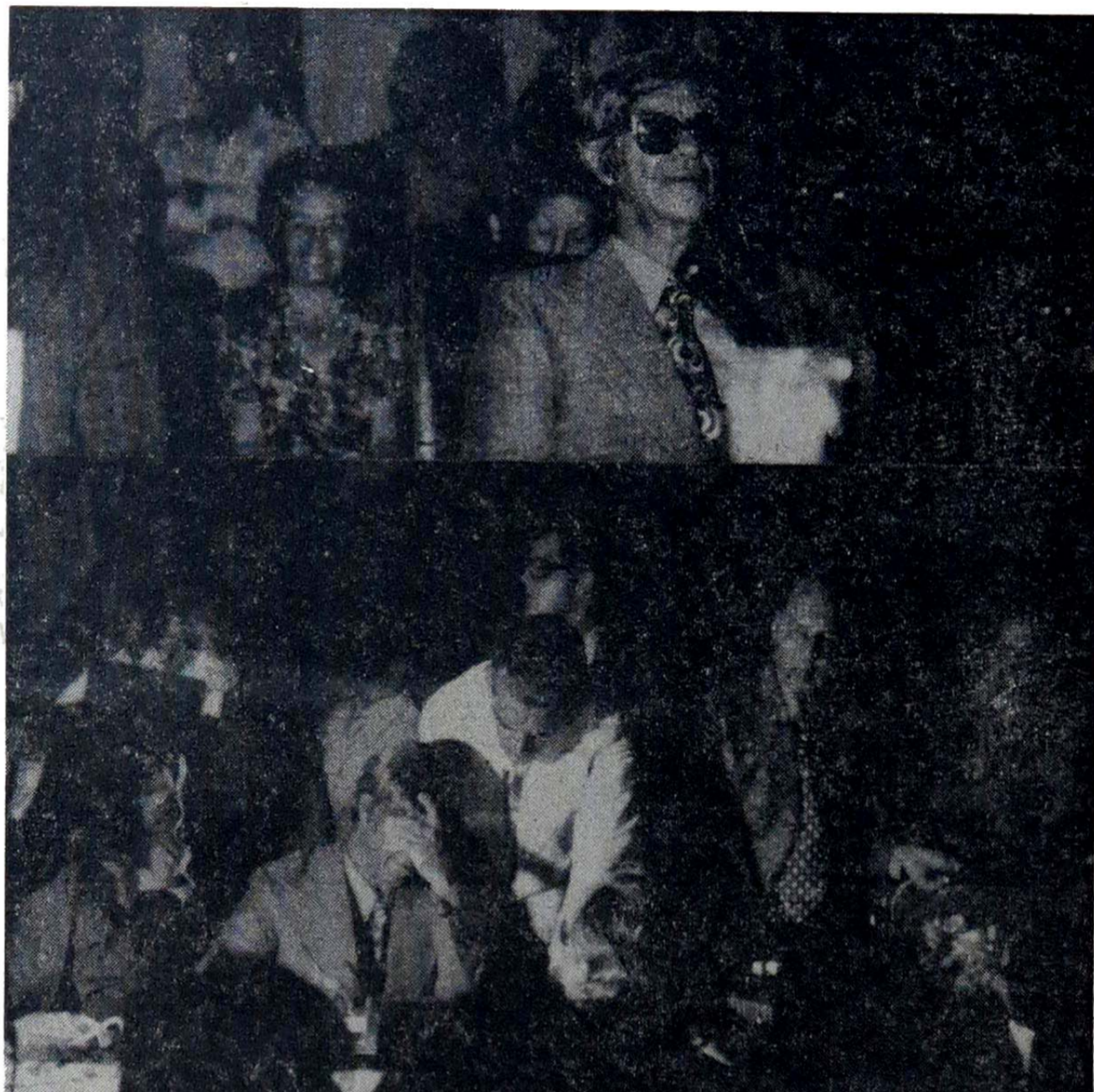
— Do ponto de vista espiritual como definir o lar e a família?

— Outra afirmativa de nosso Emmanuel é de que o lar é uma bênção de Deus para os homens e de que a família é uma criação dos homens onde eles podem servir a Deus, desde que aceitem com amor o sacrificio e a renuncia, o trabalho e o serviço por alicerces de nossa felicidade em comum.

— Qual o mecanismo ideal para atingir a paz e a segurança entre os familiares vinculados à mesma casa e ao mesmo nome?

— Cremos que este problema será perfeitamente solucionado quando esquecermos a afelção possessiva, a idéia de que somos pertencentes uns dos outros, quando nos respeitarmos profundamente, cada qual procurando trabalhar e servir, mostrando sua propria habilitação e rendimento de serviço dentro da vocação com a qual nasceu, dentro do lar, respeitando-se uns aos outros.

Desse modo, com o respeito recíproco e o amor que liberta, o amor que não escraviza, o problema da paz em família estará perfeitamente assegurada na solução devida.



CRISTO E ATUALIDADE Chico Xavier na Assembléia Goiana

Reportagem coordenada por Marlene Rossi Severino Nobre com a colaboração de Francisco e Encarnação Galves e Sonia A. Osorio.

A Assembléia Legislativa de Goiás viveu momentos de intensa espiritualidade no mês passado, com a participação do médium Francisco Cândido Xavier, especialmente convidado para um dialogo em torno do tema Cristo e Atualidade, iniciativa que se deve ao deputado Lucio Lincoln de Paiva.

Em sua fala inicial, Chico Xavier, agradeceu ao presidente da Assembléia Legislativa de Goiás — deputado Enio Parquer, ao dr. Paulo Gomide Leite, representante do sr. governador do Estado de Goiás, ao dr. Clárismar Fernandes — líder da Arena e autor também da saudação representativa de todos os seus colegas — e naturalmente ao deputado Lucio Lincoln de Paiva — promotor da iniciativa.

Não tenho de mim proprio senão lagrimas de gratidão para ofertar-lhes. Estimaria corresponder a todas as referencias honrosas e comovedoras que estou ouvindo. Como me sentiria feliz se a dentro de mim mesmo pudesse sentir-me na condição em que me aceitais, mas devo confessar-vos a minha total desvalia.

"Quando aceitei o convite formulado pelo deputado Lucio Lincoln de Paiva para a nossa tertulia fraterna desta noite, sob o tema Cristo e Atualida-

de, afirmei que não tinha qualidades para pronunciar conferencias. Aceitaria uma conversação informal, um encontro amistoso, para que pudesse ser tolerado em minha ineficiencia.

"Compulsei o Novo Testamento no capítulo 6 do Evangelho de S. João os versiculos 59 a 68 que relaciona desentendimento entre Jesus e os que o acompanhavam, sentindo dificuldade de assimilar seus ensinios. Porventura queréis também retiravos? — Senhor, se nos retirarmos para onde iremos?"

E Chico Xavier prosseguiu na saudação que estamos condensando para nossos leitores: Nesse momento de transição, queremos Jesus Cristo mais perto ao nosso coração. Em verdade, fomos à lua; acertamos com os caminhos que já existiam, mas quantas vezes teremos dificuldades de entendimento de alma para alma, de coração para coração? Estamos rios, e, no entanto, nunca ouvimos falar de tanta solidão.

Nós queremos Jesus cada vez mais, não podemos nos afastar de Jesus".

ESCLARECIMENTO NECESSARIO

Agrupamos aqui nesta pagina questões que guardam analogia entre si, por interesse de assunto. Não seguiremos, portanto, a ordem exata em que as perguntas foram formuladas. Acreditamos, assim, favorecer aos leitores na análise mais detalhada de todos esses problemas de tão grande importancia para a iluminação de nossas consciencias. Meditemos sobre eles. Seguir Jesus, construir Seu Reino de Amor e Paz são desafios e convites permanentes que não deveremos deixar sem resposta.

NESTE NUMERO

| | |
|------------------------------------|--------|
| URI GELLER | Pág. 2 |
| OS MORTOS VOLTAM | Pág. 2 |
| CONCEPÇÃO ESPÍRITA DO ABORTO | Pág. 3 |
| INDICADOR DE CENTROS | Pág. 4 |
| ESTANTE ESPÍRITA | Pág. 4 |
| ATUALIDADES | Pág. 4 |
| COMUNICAÇÕES DE ESPÍRITOS | Pág. 5 |
| CAIRBAR SCHUTEL | Pág. 5 |
| CINEMAS E TEATROS | Pág. 5 |
| OS ILUSIONISTAS DO BRASIL | Pág. 6 |
| CONVERSA DE COMPANHEIRO | Pág. 6 |

BEZERRA DE MENEZES

OBRA COMPLETA

VOL. I

A
DOCTRINA
ESPÍRITA

COLEÇÃO DIRIGIDA E ANOTADA

POR

FREITAS NOBRE

EDICEL

EDITORA CULTURAL ESPÍRITA LTDA

RUA GENEBRA, 122 — CEP 01316

SÃO PAULO

Comunicações de Espíritos nas pesquisas da sobrevivência

As reuniões médiumicas têm sido campo de investigação deparando interesse em pesquisas dótis renomadas, a exemplo do dr. Ian Stevenson, diretor do Divisão de Parapsicologia do Departamento de Psicologia e Neurologia da Escola de Medicina da Universidade de Virginia...

Os casos de maior evidência para as pesquisas desse gênero são os casos de crianças que se comunicam com os pais falecidos, como foi o caso de Hans Peter, de Zurique, Suíça.

O CASO EM FOCO

A médium do presente caso era Frau P. Schultz, médium inconsciente, que vivia em Zurique, Suíça. Durante muitos anos, quando a sua debilidade se permitia, ela realizava em sessão um pequeno círculo de amigos em Zurique. A comunicação do espírito deu-se em 2 de fevereiro de 1962.

ESPIRITO DESCONHECIDO

A tradução das notas, escritas em alemão, de Frau von Muralt a respeito do que dissera Frau Schultz, durante o tempo em que estava em transe narram que o comunicador assim se expressou: Médium: Estamos numa grande campina, ali vem um pequeno jovem...

INCORPORADO, DIANTE DE SEU PROPRIO CORPO, CAIRBAR SCHUTEL COMPROVOU A SOBREVIVENCIA DA ALMA

Os espíritos brasileiros têm em Caírbar Schutel um dos seus maiores vultos, pois bem poucos desempenham tarefa tão completa nos vários setores do movimento espírita.

A época em que falar de Espiritismo representava uma temeridade e uma afronta social, Caírbar Schutel difundiu todos os meios e modos a Doutrina da Terceira Revelação, pela palavra, pela imprensa, pelo rádio, pelo livro e, principalmente, pela obra de abnegação e benemerência em prol do próximo.

Nasceu no Rio de Janeiro em 22 de setembro de 1868. Seu pai Antero Schutel, de origem suíça, era livre pensador. Aos nove anos de idade Caírbar ficou órfão de pai e, seis meses depois, ficou órfão de mãe.

Seu avô, o médico Dr. Henrique Schutel clínicara no Estado do Rio até aos oitenta anos. Matriculou o neto no Imperial Colegio D. Pedro II, curso que ele não chegou a concluir para não ser pesado ao avô. Caírbar empregou-se numa farmácia e com dezesseis anos era farmacêutico licenciado, profissão que exerceria em toda sua vida.

Sentindo que no interior estava a sua missão digníssima para o Estado de São Paulo, localizando-se, inicialmente, em Piracicaba, depois em Araraquara e, finalmente, em Matão, que era um lugarejo de roça, com apenas algumas casas, onde abriu a sua farmácia.

Como cidadão, Caírbar Schutel se constituiu num dos propugnadores do progresso e do desenvolvimento de Matão. Em 1898, com seus próprios recursos construiu o edifício para a Câmara Municipal. Por seu prestígio político foi criado o Município de Matão, tendo sido seu primeiro Prefeito, empossado em 28 de maio de 1899.

Todos concordam que o espírito comunicador deu apenas escassas informações a respeito de si próprio, não elucidando o bastante para que a sua identidade fosse estabelecida claramente. Há apenas uma família de nome Passanah em Zurique, a qual perdeu um dos três filhos.

Havia em Matão um espírito, o sr. Manoel Calixto. Procurado por Caírbar o sr. Calixto lhe disse que há dois anos não fazia sessão espírita, pois ali só se comunicavam espíritos atrasados. Devido à insistência de Caírbar a sessão foi realizada e, nele, o médium Calixto recebeu mensagem de mentor espiritual, falando da missão de Caírbar Schutel na terra. No dia seguinte, Caírbar mandou buscar no Rio de Janeiro os livros de ALLAN KARDEC, estudando-os detalhadamente, acendendo o farol que começaria a clarear-lhe a existência.

Em 15 de julho de 1904 fundou o primeiro Centro Espírita da cidade, denominando-o Centro Espírita "AMANTES DA POBREZA". O nome do Centro já indicava o rumo do seu apostolado.

Em agosto de 1905 lançou a primeira edição do jornal "O CLARIM", que desde então vem circulando, ininterruptamente, divulgando a Doutrina Espírita.

Conseguiu uma das mais arrojadas vitórias ao fazer com que "O Clarim" fosse editado em oficinas próprias, fundando a Editora "O Clarim", que também passou a editar os seus livros espíritos e de outros autores renomados.

Feliz no seu reatamento, embora não fosse médico, tornou-se o PAI DA POBREZA DE MATÃO, pois dava os remédios gratuitamente aos necessitados. Sua residência tornou-se refúgio para os pobres da cidade, onde iam buscar medicamentos, gêneros alimentícios, roupas e agasalhos. O sentido de amor ao próximo teve em CAIRBAR SCHUTEL inigualável paradigma, estando sempre solícito para atender um doente. Ato de renúncia de despreendimento eram comuns nele.

(Continua na 2ª página)

CINEMA E TEATRO EM OUTRO ÂNGULO



Shakespeare: Fantasmagorias e premonições

LUIZ CARLOS BECKER

De origem nobre, nasceu em Stratford-on-Avon, Warwickshire, no dia 23 de abril de 1564 seu nascimento ocorreu na mesma data no ano de 1616, quando contava 52 anos. William Shakespeare, filho de John Shakespeare e Mary Arden, casou-se com Ann Hathaway e teve três filhos: Suzanne, Hamnet e Judith. Exercer o cargo de "Servidor da Real Câmara dos Comuns" em 1584, ocupando também o cargo de principal dramaturgo e ator da companhia King Men. Sua obra é composta de 37 peças em prosa e verso, destacando-se: "Romeu e Julieta", "Hamlet, príncipe da Dinamarca", "A Tempestade", "Sonho de uma Noite de Verão".

Quebrando o convencionalismo e deixando a preensão do lado, afirmamos que nosso objetivo não é estudar uma nova análise da obra Shakespeareana. Não pretendemos, também, "dramatopoliticamente" desfrutar uma outra "Pedra de Rosetta" que venha a esclarecer o mistério que gira em torno do nome de Francis Bacon (segundo alguns estudiosos Francis Bacon é o verdadeiro autor dos 37 textos).

Sim, deste ambiente shakespeariano, William trouxe para nós insubstituível documento social da realidade de uma época. Pelo, no entanto, permitido para lançar mão de uma importante ideia de P. Wilson: "Esquecendo nos empenhamos em nos tornar contemporâneos de Shakespeare".

Agora, após a nossa conscientização de que aquilo que foi descrito por Shakespeare ainda é atual, podemos justificar nossos artigos perguntando por que a insistente presença, em quase todas as suas peças, de temas mágicos...

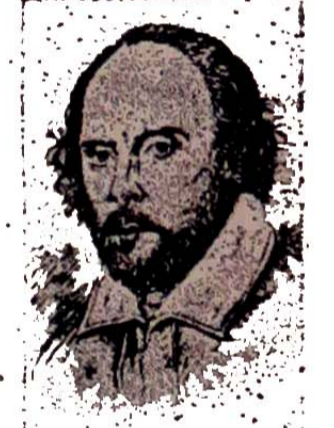
Shakespeare assinala a Inanópolis (não literariamente). Refere-se a linha limítrofe existente entre a Idade Média e a Renascença na Inglaterra. O povo se unia para formar uma nação, não mais estratificada em duques, condes, mas centralizada no poder do rei. Os ingleses transformam-se espiritualmente sob a égide do protestantismo e as ideias de Henry VIII e Elizabeth Tudor.

SHAKESPEARE (William), o maior poeta dramático da Inglaterra...

Shakespeare, funcionando como mero agente da INTRIGA. Mas, como explicar as alusões em Hamlet? Por que havia de ser o espírito do pai de Hamlet o portador da verdade de seu assassinato? Shakespeare não poderia ficar contido sobre o teste sem uso deste artifício? Seria de uma mera forma poética? A explicação é teórica. A questão permanece.

Muitos autores, como Jean Paris, insistem em afirmar que a mística do século XVII conamunou a literatura. Escapatória analogia refere-se a interpretação do significado do "daimon de Sócrates".

Surge agora uma nova ciência, a parapsicologia, que pretende arbitrar a verdade. Ela já vem confirmando o que disse Allan Kardec há mais de 100 anos. A "reminiscência de Pláton" está posta em cheque, os sonhos de Oscar Wilde somem diante da realidade da humanidade.



Shakespeare

Com este artigo apenas colocamos mais alguns pontos de interrogação sobre assunto. (Lembramo-nos por levantar hipótese ausdações muitas foram as foguerias, há poucos dias). A humanidade se debate há milênios entre o real e o ideal, a vida e a morte, a liberdade e o destino constante desses "mensageiros" em todo trabalho de William Shakespeare.

Surge agora uma nova ciência, a parapsicologia, que pretende arbitrar a verdade. Ela já vem confirmando o que disse Allan Kardec há mais de 100 anos. A "reminiscência de Pláton" está posta em cheque, os sonhos de Oscar Wilde somem diante da realidade da humanidade.

NEOTEX ENGENHARIA
PROJETOS DE ENGENHARIA
MONTAGENS INDUSTRIAIS
ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSMISSÃO
DE CALOR
Rua da Consolação, 359 - 7.º - S / 71 e 72 - São Paulo - SP - TELEFONES: 256-0377 e 256-6011 - CAIXA POSTAL 4757



FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JULHO DE 1974 — ANO I, N.º 4 — 1 CRUZEIRO

REVELAÇÕES DE JORNAL INGLÊS

Os ilusionistas do Brasil

E. DUBUGRAS

A revista "The Psychic Researcher" (O Pesquisador Científico) publica, em seu número de fevereiro de 1974, um surpreendente artigo intitulado "One Man Inquisition" (A Inquisição Feita por um Homem), mostrando o padre Quevedo "levitando" uma garota. O número de maio de 1974 da mesma revista contém uma réplica, ainda mais surpreendente.

Estes artigos merecem ser lidos e por isso damos seu sentido geral sem comentários, pois, como verão, eles se completam...

A INQUISIÇÃO FEITA POR UM HOMEM

"Espanhol de nascença, para o padre Oscar Gonzales-Quevedo, o fim justifica o meio. Não satisfeito em condenar seus inimigos através do púlpito, faz demonstrações públicas de "falsos milagres". O padre Quevedo tem por finalidade depreciar os que, segundo ele, são charlatães e trapaceiros. Não teme a publicidade; muito ao contrário, as câmeras fotográficas raramente se ausentam de seus shows.

"Como jesuíta, não está sob a jurisdição

dos bispos locais. Residente em São Paulo e é o presidente de um dos muitos institutos de parapsicologia que lá vicejam. Segundo o que parece, o Brasil é a sua paróquia."

"É o seu desejo conquistar os milhões que seguem a doutrina espírita e para conseguir seu intento, usa dos mais estranhos meios. Sua obra prima consiste na apresentação de "operações mediúnicas" à la Lourival de Freitas. Às vezes, porém, ele mostra possuir certos notáveis poderes, como o de conseguir que uma garota levite, hipnotizando-a para extrair de seu subconsciente as forças que produzem a levitação."

O artigo continua tratando de sua prática medieval de queimar livros (a última vez que isto aconteceu foi na Alemanha nazista com Joseph Goebbels). Explica, também, que é a opinião do padre que a clarividência não passa de um truque e os que têm visões ou ouvem vozes sofrem de alucinações etc. Acrescenta o jornal que o padre expulsa os maus espíritos, mas tais "exorcismos" devem ser patranhas pois, afinal de contas, os espíritos não existem...

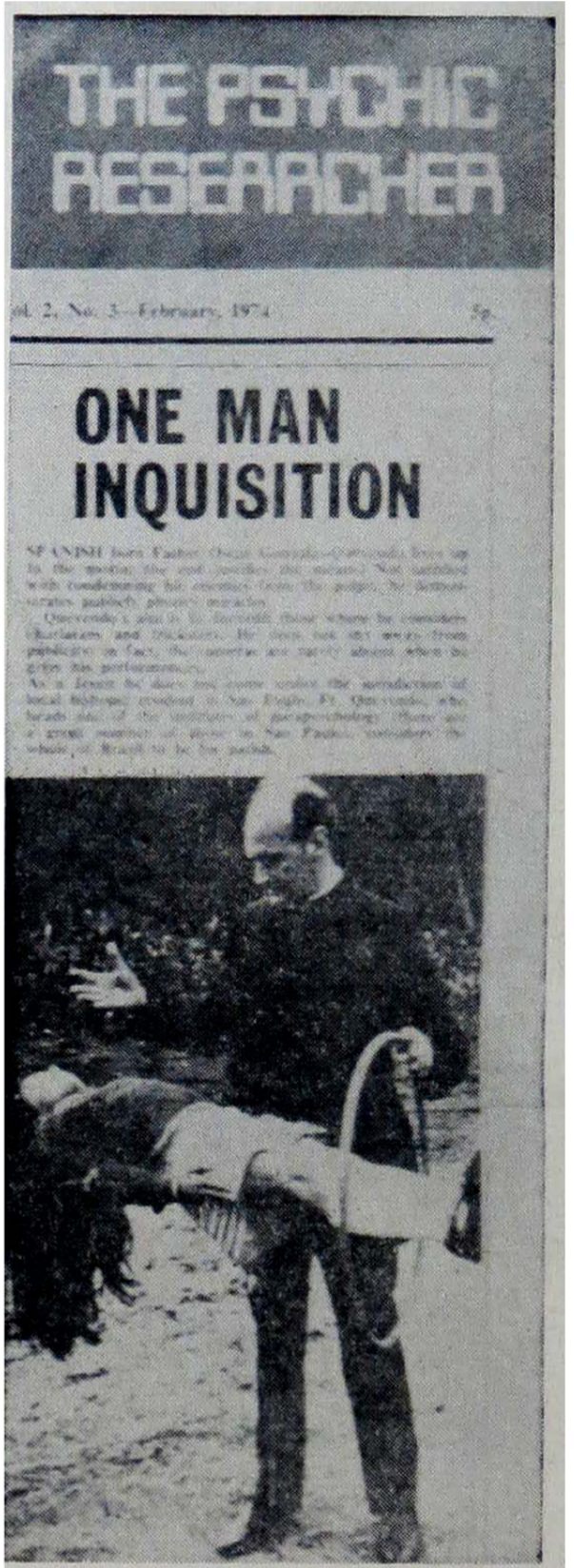
E a réplica? É do nosso amigo Guy Lyon Playfair, autor britânico que reside em São Paulo, onde acabou de escrever um livro (*) sobre **Espiritismo, Mediunidade e os Fenômenos Paranormais** e para os que não o conhecem, acrescentamos que, apesar do autor não ser de formação espírita conseguiu, facilmente, penetrar os propósitos do extrovertido clérigo. Como ele mesmo disse, "Eu admiro profundamente a prestigitação do padre Quevedo — que admirável talento ilusionista ele possui..." Mas vamos ao artigo.

AS ILUSÕES DO PADRE QUEVEDO

"A sugestão de que o Quevedo está demonstrando uma levitação de verdade (conforme foto publicada na pag. 1 de seu número de fevereiro de 1974) me faz rir como deve estar rindo o próprio Quevedo. Ele é um competente ilusionista profissional e este é dos truques um dos mais simples: enfia-se no chão uma vareta vergada, sobre a qual a "paciente" deita-se com as pernas esticadas. Para esconder a vareta, o padre coloca sua perna direita em frente dela. Fotos como esta são batidas pelos auxiliares do ilusionista. O arco (que o padre empunha) passa pelas pernas da menina somente até a parte onde a armação começa. Qualquer pessoa pode fazer este truque mágico elementar e os profissionais sem dúvida o fazem diariamente. Quando é feita no palco, é necessário haver um buraco no chão e um mecanismo apropriado para produzir o efeito de "levitação".

Segundo o jornal, o padre Quevedo possui certas notáveis faculdades. Nisto não erra. Entre estas faculdades está a de ganhar dinheiro, gerar publicidade em torno de si mesmo, causar confusão entre os muitos brasileiros sinceramente interessados na parapsicologia e agora parece que conseguiu, também, enganar um jornal dedicado à pesquisa psíquica.

"E com relação ao "cirurgião psíquico",



continua Guy, o padre não abalou minha convicção de que no Brasil existem intervenções paranormais no corpo humano, pois um médium já falecido, Edivaldo Oliveira Silva, permitiu que me sentasse ao seu lado enquanto trabalhava e, em certa ocasião, pegou minha mão e enfiou-a num "buraco" no abdômen de um paciente. Os verdadeiros médiums brasileiros pouco têm a esconder. Um detalhe que faltou no relatório do jornal relaciona-se com o fato que a missão do padre é a de destruir o Espiritismo no Brasil. Eu duvido que ele consiga seu intento, mas fará com que muitos sorriam de seus esforços. Os "ilusionistas" têm grande popularidade no Brasil, e o Quevedo é um de primeira grandeza!"

(*) O livro de Guy está sendo publicado por Simon & Schuster, EUA (Pocket Book).

"The suggestion that Quevedo was performing a genuine levitation in the photo you printed on page 1 (February 1974 issue) is as hilarious to me as it must be to Quevedo himself."

Gonzales Quevedo is clowning

The suggestion that Quevedo was performing a genuine levitation in the photo you printed on page 1 (February 1974 issue) is as hilarious to me as it must be to Quevedo himself.

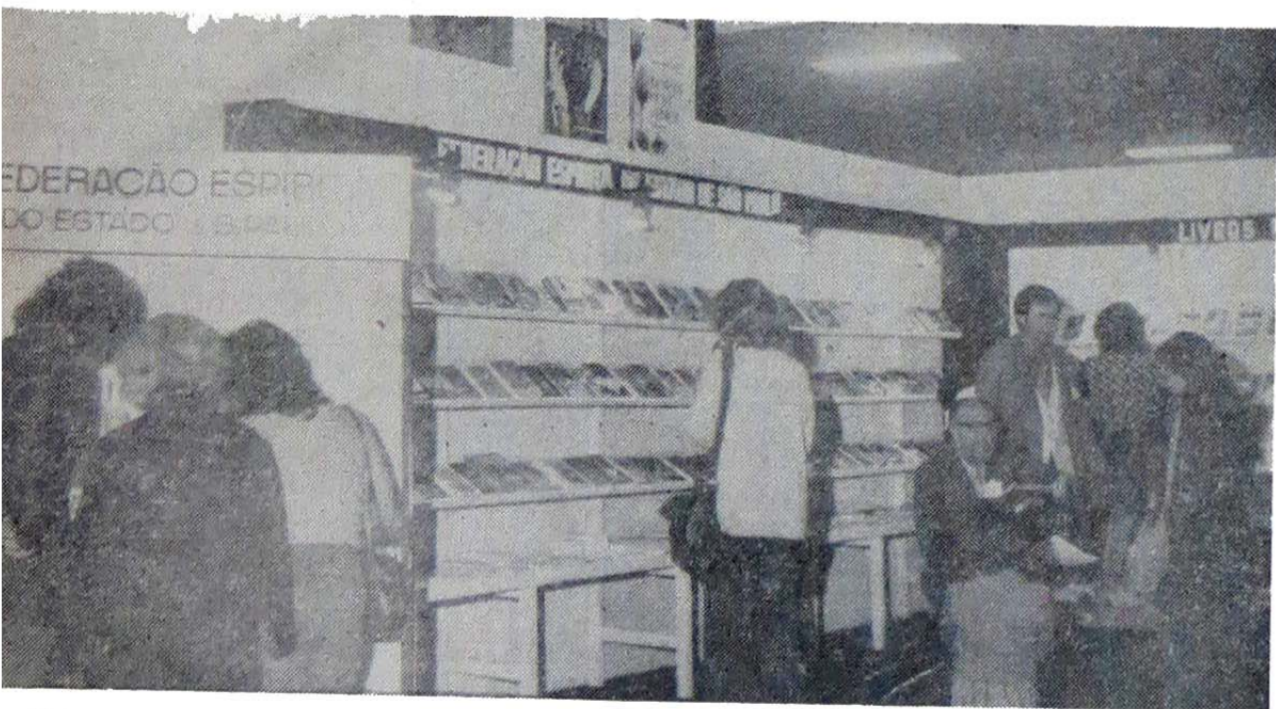
Quevedo is a professional and competent conjuror, which I am not. Yet even I can tell that this simplest of all tricks is performed by sticking a bent bit of iron in the ground on which the little girl simply lies flat, stretching out her legs. The right leg of Quevedo is placed in front of the vertical section of the rod in order to conceal it.

Please note that photos like the one printed are taken by accomplices of the magician. The hoop only passes over the girl's legs as far as where the iron frame begins. Anybody can repeat this elementary illusion, and no doubt stage magicians do so every night. (On stage, you need a hole in the floor and a mechanism to produce the levitating effect.)

CONTINUED ON PAGE THREE



BIENAL DO LIVRO



Foi um sucesso para o livro espírita a Bienal do Livro, realizada no mês de junho, despertando o maior interesse aos milhares de visitantes.

As editoras espíritas montaram seus estandes, Na foto, um aspecto daquela exposição.

Lake-Livraria Allan Kardec Editôra



R. do Lavapés, 805 — Cambuci — Fones: 278-1149, 278-6855 e 278-8675 — Cx. Postal 15.190 — SÃO PAULO

Vendas a varejo, atacado e reembolso postal de todos os livros espíritas, inclusive FEB, nas melhores condições da praça. Descontos excepcionais. Aguardem: ANUÁRIO ALLAN KARDEC 1975



CONVERSA DE COMPANHEIRO

Apolo, calma, serviço,
Segurança, luz e paz,
Receberás tudo isso
Na medida do que dás.

...

Encontra-se, em toda parte,
No fundo de toda crença,
Esta verdade incontestada:
Cada qual cria o que pensa

...

De tudo o que planejamos,
Toda idéia pobre ou rica,
A vida faz o desenho,
O tempo estuda e edifica.

...

Elevados pensamentos
Entre conceitos sensatos,
Transformam-se, dia-a-dia,
Em grandes e nobres atos.

...

Diretriz universal
De que hoje me ilumino:
Quem se renova por dentro
Renova o próprio destino.

...

TRAJANO DE ALMEIDA

(Trovos recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião íntima da Comunhão Espírita Cristã, na noite de 22 maio/74, em Uberaba, Minas).